

GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO VII.

BAHIA 15 DE DEZEMBRO DE 1873.

N.º 153.

SUMMARY

COLLAÇÃO DO GRÃO EM MEDICINA.—Discurso proferido pelo Conselheiro Aranha Dantas. **INSTRUÇÃO UNIVERSITÁRIA.**—Relatório sobre a organização das mais importantes Faculdades de Medicina da Europa pelo Dr. V. Saboia. **HYGIENE PUBLICA.**—Estado Sanitário da Cidade de Belem pelo Dr. Brielo. Estado sanitário do Ceará pelo Dr. Meton. **PHARMACIA.**—Vinho aromático de Ferrand. **NOTICIARIO.**—Relação dos doutorados em medicina e dos pontos sobre que escreveram suas theses. Fallicimento Emprego da fava do C-labar. Sabão neutro sem indício de alcali caustico. Um caso de endocardite ulcerosa puerperal. Cegueira temporaria com albuminuria nas pyrexias. Tratamento

da prisão de ventre habitual pela podophyllina. Atropina na belladona. Da expectoração sero-albuminosa consecutiva a thoracese. Diagnostico e tratamento dos lipomas. Emprego do phenol como tratamento preventivo da raiva. Da medicação antiphlogistica e antipyretica. Paralysis espinal aguda. Signaes para diagnostico do delirio alcoolico febril. Indicações sobre o modo de acção dos alcalis nas queimaduras. Folhas de tomates e o seu emprego. **FORMULARIO.**—Glycerolado de iodeto de chumbo. Novo colloidio. Linimento calmante. Poção de Iodo iodurado. Glycerolado de hydrato de cal e chloreto de etylo. Poção de acido nítrico.

DISCURSO PROFERIDO PELO CONSELHEIRO ARANHA DANTAS A 6 DE DEZEMBRO DE 1873 NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, POR OCCASIÃO DE CONFERIR O GRÃO DE DOUTOR EM MEDICINA AOS QUE ENTÃO TERMINARAM O SEU CURSO MEDICO.

Senhores Doutores—Aos Santos Evangelhos jurastes ha pouco seguir e praticar com honra, prudencia e humanidade uma elevada e generosa missão. Quiz Deos encarregar-vos de distribuir os seus mais preciosos dons—a saúde e a vida—confiando-vos em beneficios de nossos semelhantes os thesouros occultos da natureza

Assim o manifestam esses emblemas significativos de merito litterario, dos quaes vejo-vos ornados. Certo, não por cavillosas tramas, por empenhos, por dinheiro, ou por favor os conseguistes. Seis longos annos de continuado porfiar vol-o custaram: arduos foram os trabalhos que tivestes de vencer; grandes os embaraços que tivestes de desfazer: mas de pouca monta não era o galardão, que aguardava o vencedor: arcastes com immensas difficuldades, e nas lutas sahistes victoriosos: os arbitros vos declararam dignos e credores do premio, que a lei reserva para aquelles que o sabem ganhar.

Embora pois, vos dou, briosos lidadores! Vossos juizes, sempre vossos amigos, cordialmente se congratulam comvosco em fraternal amplexo pol-o bom resultado de vossos esforços, e por vossa elevação a este genero de sacerdocio.

Que é uma especie de sacerdocio que ides exercer, a razão o demonstra, e a religião o confirma. Conservar a saúde do homem, sanar ou ao menos alliviar as innumerables molestias que affligem a misera humanidade, tal é o fim da medicina: a molestia

porem é inexplicavel, se não nos reportarmos a um castigo da justiça: eu vol-o assevero, sem querer impor-vos minhas convicções, que aliás absolutamente não empecem á sciencia na investigação das causas proximas: o remedio pois é de certo a expressão da Misericordia.

Aos medicos jamais prodigalizou instituição alguma humana tantas atenções e respeito, quanto a religião, estatuidno essa doutrina. Honrar o medico é um de seus preceitos: inclinar-se ante a origem divina da medicina é um de seus ensinns. Vós sois, senhores, os instrumentos da Misericordia Divina: de vós depende ser os ministros. Eil-os titulos de nobreza que vos apresentamos: podeis ufanar-vos: que mais illustres ninguem vol-os offerecerá.

Até aqui a importancia e dignidade da profissão que abraçastes: agora o uso que na sociedade deveis fazer de vossas letras e habilitações scientificas. Como nossos auxiliares no santo empenho de curar os nossos semelhantes, vós, senhores Pharmaceuticos, ligados pelas mesmas obrigações, estais igualmente adstrictos aos mesmos deveres. Acabada a tarefa de dar-vos lições, para remate incumbe-me ainda aconselhar-vos. Serei breve, resumido, substancial e resolutio.

Recebestes a investidura de um apostolado de abnegação e caridade. E bem! Dizia o egregio velho de Cos: cumpre que o medico tenha honra, gravidade, sciencia, perfeito conhecimento de tudo quanto é necessario á vida, desapego a todo objecto de trafico; e que estranho á superstição deixe só em todas suas acções predominar o espirito da divindade. Assim se exprimia, e com as palavras ajustava as obras esse venerando anciao, infelizmente nascido na caliginosa escuridão do paganismo, onde servia quicá

conhecida a philantropia; a caridade, não: sereis vós somenos? vós que tivestes a suprema e ineffavel dita de receber o lume da Fé! Nem de leve o creio. Confio que vos não satisfareis com a só philantropia, virtude terrena e humana, cujo principio não é isento de egoismo: antes poderá só contentar-vos a maior das virtudes evangelicas, essa virtude angelica e divina—a caridade: tende sempre em lembrança as memoraveis e sublimes palavras do Divino Mestre: *Amar os que vos amam é de todas as leis: eu mando vos que ameis os proprios inimigos.*

A dôr approxima todos os homens: todos sem distincção tem igual direito ao vosso socorro quer na paz, quer na guerra, quer na fome, quer na peste: tanto empenho, zelo e cuidado vos merece o desvalido sem nome, como o mais faustoso principe: aos pés do throno do Eterno não chegam os clamores do potentado mais de pressa que os gemidos abafados do miseravel e infimo peão: ante Deos e a sciencia estão ambos em idênticas circumstancias.

Sede mui recatados e discretos nos casos, em que se suscitarem dúvidas ou suspeitas de criminalidade.

Podeis com vossos juizes profissionaes decidir da vida, da honra, da liberdade do proximo: fortes na sciencia que aprendestes, tende sempre os olhos em Deus, a quem no temeroso juizo haveis de dar as mais estreitas e rigorosas contas, se por infelicidade das infelicidades vos deixardes arrastar das tentações da iniquidade, da prevaricação e do perjurio.

No vosso lidar professional não ponhais nunca a mira no ganho: a convicção e o orgulho de ter salvado um nosso semelhante adunar-se não pode com ideas de sordido e vil interesse.

Tratai vossos doentes sem excepção com affabilidade; procurai desassombral-os e ganhar sua confiança. Combinai a firmeza de character, fundada nos solidos principios da sciencia, com certa docilidade: em contacto com vossos doentes nunca vos presteis a pensamentos ou a insinuações que desmintam os dictames da honra: nem propale jamais a lingua quanto os olhos e os ouvidos testemunharem: ouvir, ver, calar.

Procurai suavisar dôres inevitaveis, e inspirar coragem aos desanimados: fortalecei tambem o animo d'aquelles que marcham para uma dissolução infallivel e propinqua:

não lhes negueis o ultimo recurso dos infelizes; a esperança, uma possibilidade, uma crise, um successo imprevisto, o poder de Deos, tudo sim: mas precipitar vossos doentes com uma sentença irreflectida, prematura, não o fazeis.

Assim desempenhando o vosso ministerio, sereis no mundo felizes e honrados, como vol-o desejo.

INSTRUCCÃO UNIVERSITARIA

RELATORIO SOBRE A ORGANISAÇÃO DAS MAIS IMPORTANTES FACULDADES DE MEDICINA DA EUROPA.

Pelo Dr. V. Saboia

(Continuação do n. 152)

Convém agora observar que os titulos adquiridos em Berlim por meio desses exames são puramente scientificos, e não dão de modo algum direito ao exercicio da profissão.

Todo doutor em medicina que quizer exercer a clinica, tem de passar por um novo exame chamado *de estado*, perante uma commissão medica nomeada pelo Ministerio da Instrucção publica.

Os exames começam todos os annos em novembro e não devem prolongar-se além do meado de Julho do anno seguinte.

Os pedidos devem ser dirigidos até ao fim do anno respectivo.

Esses exames versam: 1.º sobre anatomia, physiologia e anatomia pathologica; 2.º sobre cirurgia e ophthalmologia; 3.º sobre medicina; 4.º sobre obstetricia e gynecologia; 5.º em fim sobre uma lição oral.

A esses exames têm de sujeitar-se todos os candidatos sem excepção na ordem supramencionada, e não ha consideração para qualquer ramo a que elles queiram dedicar-se.

O exame de anatomia, tanto physiologica como pathologica, e de physiologia presta-se diante de tres membros da commissão de exame, especialistas nessas materias. Cada materia constitúe o objecto de um exame, ao qual só podem apresentar-se de cada vez quatro candidatos. Na parte anatomica do exame, o candidato tem de tirar por sorte um ponto de ostelgia e um de esplanchnologia, e de dissertar *ex tempore* sobre elles descrevendo as preparações apresentadas. Além disto tem cada candidato de fazer a preparação de nervos, que